

SALOMÃO J. HADDAD

Entrevista feita pela Folha Espírita, quando da passagem do casal Haddad pelo Brasil. Fundador do Ellon College na Carolina do Norte. Recepcionistas de Chico Xavier nos Estados Unidos

F.E.: Na sua opinião foram proveitosas as viagens de Chico à América do Norte?

S.J. Haddad: É lógico que foram. Em nosso século de tantas facilidades de transporte e comunicação é muito natural que um dos representantes mais legítimos do Espiritismo em todo o mundo, como é o Chico, cuidasse também dos seus irmãos do Norte. A América precisa muito de Kardec. E estas viagens permitiram o anúncio de um trabalho que tem que se estender bastante ainda, mas que já se constitui em uma semente pequenina...

F.E.: Como se deu a fundação do Christian Spirit Center?

S.J. Haddad: Chico Xavier e o Dr. Waldo Vieira, em sua primeira viagem, em 1965, tinham como meta principal lançar o livro Ideal Espírita, em inglês e nos chamaram para as responsabilidades desta tarefa nos Estados Unidos. Em nova York, depois de uma semana de esforço com o livro, Waldo nos transmitiu o parecer dos espíritos de que deveríamos fundar um núcleo espírita, especialmente com a finalidade de divulgação do Espiritismo na América. Nasceu, assim, o Christian Spirit Center. Colocamos a palavra Christian para frisar bem a ideia cristã da Doutrina.

F.E.: Phyllis, quando foi a estada do Chico em Ellon College?

Phyllis: Tivemos o privilégio de tê-lo em nossa casa, em 1966, quando da segunda viagem, por três semanas consecutivas. Foram dias maravilhosos.

Chico recebia lições de inglês, três vezes ao dia. E à noite trabalhava até 2 horas da manhã, diariamente psicografando e escrevendo cartas.

Houve um fato muito interessante: Chico esgotou o estoque de selo dos correios. O pessoal de lá queria saber quem era esse homem, porque viram que se tratava de uma pessoa diferente.

O Chico, para nós, afigura-nos como uma ponte entre a Espiritualidade Maior, e o homem. Sólida ponte. Degrau da evolução, em que o homem caminha para cima e para o Alto, certo e seguramente.

RUBENS C. COLACINO

SALVADOR GENTILE

Advogado, Escritor, Jornalista e Poeta

Na verdade, Francisco Cândido Xavier não precisa de apologistas, de pregoeiros das suas virtudes pessoais a incensar-lhe a figura inconfundível. A sua obra fala por si mesma, revelando o médium disciplinado e perseverante, humilde e desprendido, que sabe se fazer instrumento dócil dos Espíritos, de tal forma que possibilitou a eles, os Amigos da Vida Maior, nos transmitirem, por suas mãos operosas, cerca de cento e cinquenta livros, onde o mundo espiritual e os problemas do espírito nos foram amplamente devassados, para que possamos tomar consciência de nós mesmos.

Não apenas nós, mas muitas gerações de Espíritos que virão a reencarnar na Terra, ficaremos a dever a esse trabalhador infatigável, pela obra que vem realizando e que, certamente, iluminará os séculos porvindouros.

ORIENTADOR

Mensário Espírita da cidade de Passo Fundo - Rio Grande do Sul

Impossível condensar essa vívida saga, que é a existência consagrada de Francisco Cândido Xavier, mas foi esse testemunho sobre-humano de vivência evangélica a primeira e grande lição que a Sabedoria do Alto silenciosamente nos ofereceu, como um celeste desafio, na escola bendita de Pedro Leopoldo... Bem escreveu o grande Manuel Bernardes que não há modo de ensinar "mais forte e suave que o exemplo: persuade sem retórica, reduz sem porfia, convence sem debate"

Chico... Um dos momentos mais felizes do futuro será, se for merecedora de tanto, encontrá-lo no espaço um dia, esse será o meu encontro marcado, farei o possível para merecê-lo, e privar de alguns momentos na Espiritualidade de sua imensa luz

IVANISE SENNA